



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

# RECEPTIVIDADE SEXUAL POR EXPRESSÃO DE FACE: ESTUDO DE VALIDADE PARA APLICAÇÃO ON-LINE

Autores Monica Gonçalves de Melo Teixeira <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> IP USP - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Av. Professor Mello Moraes, 1721 - Butantã, São Paulo - SP, 05508-030)

## Resumo

### Introdução

A receptividade sexual enquanto uma emoção complexa, social e sexual, comunica-se de modo não verbal pela expressão da face, importante no processo de corte. A escala de Receptividade Sexual por Expressão de Face (RSEF) apresentou boa consistência interna ( $\alpha \geq 0,80$ ) no estudo de desenvolvimento com aplicação presencial, pretende-se um instrumento de imagem que possa auxiliar no trabalho clínico, possivelmente utilizado em atendimento remoto na modalidade *on-line*.

### Objetivos

Objetivamos verificar evidências de validade da RSEF em aplicação *on-line*; identificar possíveis diferenças na avaliação da RSEF segundo sexo e orientação sexual do voluntário; verificar se o uso de contraceptivo hormonal oral modula a avaliação de mulheres.

### Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e correlacional, em amostra de conveniência. Participaram 257 voluntários maiores de 18 anos (total N=257; mulheres N=186; média de 40 anos de idade; e homens N= 71; média de 34 anos de idade), voluntariamente preencheram um formulário *on-line* com a RSEF.

### Resultados

Na aplicação *on-line* a escala apresentou boa consistência interna ( $\alpha = 0,90$ ). O sexo da imagem e do avaliador, assim como orientação sexual, não apresentou diferenças significativas na avaliação das fotografias (ANOVA realizado considerando Alfa de 0,05, com  $p > 0,05$ , para grupo de homens heterossexuais; mulheres hetero e não heterossexuais). Dentre o grupo de mulheres na aplicação *on-line*, foi observada a média de avaliação das mulheres que informaram uso de contraceptivo hormonal oral (GrCO N=30) e não usuárias de contraceptivos hormonais (GrNCO N= 105), sem diferenças significativas na avaliação destes grupos ( $T=0,40$ ,  $p > 0,05$ , com 95% de confiança,  $\alpha = 5\%$ ). A aplicação *on-line* em média, apresentou diferença em relação a aplicação presencial dos dados de construção do instrumento ( $F = 0,012$ ,  $p < 0,05$ , com 95% de confiança,  $\alpha = 5\%$ ).

### Discussão

Na aplicação *on-line* não foram controlados o tempo de exibição da imagem e de resposta, na aplicação presencial ocorreu de modo coletivo com exibição da imagem por 10 segundos, tempo para avaliação e resposta do participante. Este estudo apresenta evidências de validade da RSEF em aplicação *on-line*. Adiciona evidências de que o sexo e orientação sexual do observador, e uso de contraceptivo hormonal oral por mulheres, não interfere de modo significativo na percepção de receptividade sexual por expressão facial. Novos estudos podem explorar possíveis variáveis que modulem a diferença encontrada sobre o formato da aplicação, sobretudo sobre o tempo e aplicação coletiva e individual.

**Palavras-chaves:** Corte, Escala, Percepção, Receptividade Sexual, Reconhecimento Facial